

Sermão 396

A festa de Páscoa I.

Santo Agostinho

Análise

A festa da Páscoa nos provoca à alegria, porque tudo nela é novo. A graça de Jesus Cristo ao morrer, ressuscitar e subir ao céu. O dia de alegria e de reconhecimento.

01 – A festa da Páscoa nos provoca alegria porque tudo nele é novo.

Uma luz esplendorosa brilha para nós hoje, porque o bom ladrão entrou no céu, seguindo os passos do Rei dos Reis. A multidão de mortos se levantou e a consciência dos vivos triunfou.

Contemplem a Igreja, vejam a multidão dos eleitos, as legiões dos anjos, o exército de fiéis rodeando o precioso altar do Senhor. A multidão está alegre, porque o Senhor dos Anjos ressuscitou.

Os mortos saíram dos infernos e voltaram vivos. As pessoas saíram purificadas da Fonte de Água Viva e inteiramente renovados.

Deus, em sua bondade, teve o cuidado de ressuscitar os mortos e renovar em nós o velho ser humano, de acordo com estas palavras

da Escritura: *Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!*¹

Por isso, todos clamamos: *Este é o dia que o Senhor fez. Que ele seja para nós dia de alegria e de felicidade*².

Como os mortos se rejubilaram ao saírem dos seus túmulos? Como aqueles que renasceram de novo exultaram de alegria, ao saírem da fonte sagrada?

Aqueles cantaram o cântico novo sobre a vida nova e estes cantaram a Aleluia, ao receberem a graça preciosa.

Digamos todos: “Este é o dia da luz, o dia do pão, para que não sejamos submetidos à fome e nem às trevas. Saciemo-nos, pelo contrário, com o pão da graça e não com a obscuridade das nações bárbaras, pois hoje o exército dos anjos se rejubila conosco”.

Que ninguém deseje mais o pão material, pois hoje ressuscitou o *Pão Vivo que desceu do céu*³. Hoje as correntes do inferno foram quebradas e que as correntes de todos os pecados se rompam igualmente.

¹ 2 Coríntios 5: 17.

² Salmo 117: 24.

³ João 6: 51.

02 – A graça de Jesus Cristo ao morrer, ressuscitar e subir ao céu.

Que nossa mãe, a santa Igreja, superabunde de alegria nas pessoas de todos os seus filhos. Venha, Senhor, e diga-nos: “*A paz esteja convosco!*”⁴ *Não tenhais medo!*”⁵ e nós desfrutaremos de uma grande segurança, pois, ao celebrarmos a Lei, possuiremos em todas as coisas a luz eterna e diremos: “*Ainda que eu atravessasse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo*”⁶, Senhor”.

Esteja então conosco, Senhor, para que não tenhamos mais medo das sombras da morte e rejubilemos eternamente em Nosso Senhor Jesus Cristo, que sofreu, ressuscitou e subiu ao céu. Que por ele possamos nos erguer e nos converter ao Senhor.

O Senhor nasceu e o mundo renasceu. Ele sofreu e a humanidade foi salva. Ele ressuscitou e o inferno gemeu. Ele subiu ao céu e o trono paterno exultou de alegria.

Enquanto o Salvador sofria, os mortos ressuscitavam e os vivos rejubilavam. Quando ele ressuscitou, os cativos sentiram suas correntes desaparecerem e os anjos não puderam conter sua alegria. Quando ele subiu ao céu, os espíritos celestes ficaram inebriados de felici-

⁴ Lucas 24: 36.

⁵ Mateus 14:27.

⁶ Salmo 22: 4.

dade e os Apóstolos ficaram tristes, mas a tristeza deles se transformou em alegria⁷ e se dissiparam as trevas que os mantinham no erro.

Foi assim que, para nós, depois da noite de labuta, raiou a alegria da luz do esplendor do Deus Salvador, de acordo com estas palavras do Salmo: *Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria*⁸.

03 – Este é o dia de alegria e reconhecimento.

A morte de Jesus Cristo rasgou o véu do templo, partiu os corações mais duros, cobriu a natureza com espessas trevas e inundou nossos rostos com brilhos espirituais, para, *com o rosto descoberto, refletirmos como num espelho a glória do Senhor*⁹.

Um véu místico envolvia a Lei antiga. Esse véu foi rasgado e *a noite vai adiantada, mas o dia vem chegando*¹⁰ e *este é o dia que o Senhor fez. Que ele seja para nós dia de alegria e de felicidade*¹¹.

Todos os dias são obra de Deus, mas este foi marcado com seu sangue. Os mortos ressuscitados se rejubilaram; como não deve a alegria deste dia nos fazer exultar?

⁷ Cf. João 16: 20.

⁸ Salmo 29: 12.

⁹ 2 Coríntios 3: 18..

¹⁰ Romanos 13: 12.

¹¹ Salmo 117: 24.

Esses mortos percorreram a cidade santa e nós iremos à santa Igreja. Eles se reuniram no banquete dos santos e nós participaremos da mesa dos mistérios de Deus.

Que o exército dos anjos se associe à nossa alegria e ao nosso banquete! Ofereçamos nossos presentes, elevemos nossos corações e executemos em nossas cítaras este canto de alegria: *Eu me aproximarei do altar de Deus, do Deus da minha alegria e exultação. E vos louvarei com a cítara, ó Senhor, meu Deus!*¹²

Nossas iniquidades estão perdoadas e nossas correntes estão partidas, pois é o próprio Deus que alegra nossas almas. Digamos então novamente: *Este é o dia que o Senhor fez. Que ele seja para nós dia de alegria e de felicidade.*

04 – Este é o dia da indulgência, da remissão e da libertação.

Que ninguém se entristeça se se sentir pressionado por vivas exortações a valorizar a Vida invés da própria dignidade. Seja como for a simplicidade das suas roupas, que ela baste para brilhar com suas qualidades de espírito e de coração, pois você possuirá, desta maneira, a mais bela glória, a glória de encontrar alegria não nas roupas, mas na santidade deste grande dia.

¹² Salmo 42: 4.

De fato, não nos é dito: “Exultem com suas roupas”, mas, “Rejubilem-se com este dia!”

Este Dia não conheceu as trevas, pois ele mesmo primeiro dissipou as trevas. Ele não conheceu a obscuridade, já que expulsou toda obscuridade. Ele não conheceu a calúnia e a insinuação do mal, porque sobre a cruz ele destruiu nosso merecimento ao castigo.

Com sua inocência o Redentor nos fez merecer a eleição divina, colocou o caluniador em fuga e fez o pai da mentira perder sua causa.

Dia de indulgência, dia de remissão, dia de libertação! A alegria fez os vivos exultarem e os mortos experimentarem um alívio inefável.

Este dia alegre, grande, livre e esplendoroso é como *mil anos, diante de Deus*¹³, pois, *este é*, realmente, *o dia que o Senhor fez*.

Quem, por toda sua vida, perseverou no amor a Deus, merecerá desfrutar eternamente desse dia, no qual os santos farão ouvir cantos de alegria, serão inundados por todos os esplendores, partilharão das alegrias do Salvador, dirão e repetirão: *Este é o dia que o Senhor fez. Que ele seja para nós dia de alegria e de felicidade.*



¹³ Salmo 89: 4.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Vingt et unième sermon.

Conteúdo

Sermão 396	1
01 – A festa da Páscoa nos provoca alegria porque tudo nele é novo.	1
02 – A graça de Jesus Cristo ao morrer, ressuscitar e subir ao céu.	3
03 – Este é o dia de alegria e reconhecimento.	4
04 – Este é o dia da indulgência, da remissão e da libertação.	5
Créditos.	7
Conteúdo.	8